



**SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025**

PERSPECTIVAS EDUCACIONAIS SEGUNDO EDITH STEIN

Vitória Rafaelly Martins dos SANTOS¹; Diana Maria Silva dos SANTOS²; Nalfran Modesto BENVINDA³

¹Aluna do curso de pedagogia (Universidade Estadual de Alagoas),
e-mail: vitoria.santos.2021@alunos.uneal.edu.br

²Aluna do curso de pedagogia (Universidade Estadual de Alagoas), e-mail:
dianasantosprof1@gmail.com;

³Professor Adjunto - Uneal; Doutor em Filosofia UFPE, e-mail:
nalfran@uneal.edu.br.

Resumo:

O tema da educação ocupa um lugar fundamental no pensamento e em toda a obra de Edith Stein. Este trabalho tem como objetivo refletir sobre a concepção steiniana de educação, destacando sua relevância para os estudos contemporâneos sobre a formação humana. Para Edith Stein, educar é uma “arte de dar forma à própria vida”, pois, em sua visão, a educação é a arte suprema cujo material não é a madeira ou a pedra, mas sim a alma humana. A relevância da temática se apresenta na medida em que a autora compreende a educação como um processo que une pensamento e vida, revelando-se como uma verdadeira aventura interior.

A metodologia utilizada para a construção deste estudo fundamenta-se na análise filosófica e fenomenológica da obra da autora, com base em referenciais teóricos que dialogam com projetos de ensino, pesquisa e extensão voltados à formação integral da pessoa. Parte-se da compreensão da concepção de ser humano em Edith Stein, para em seguida abordar os elementos essenciais dessa formação, sustentada por uma antropologia filosófica que embasa sua pedagogia.

Entre os principais resultados, evidencia-se que a educação, para Stein, é um gesto antropológico integral. A filósofa acentua a essência da pessoa humana de forma individualizada, sem desconsiderar sua inserção na coletividade. Assim, a formação é entendida como um caminho em direção à essência de cada pessoa, em consonância com sua destinação natural e sobrenatural. O método fenomenológico proposto por Stein convida o educador à abertura para o aparecimento dos fenômenos, sem julgamentos prévios, permitindo um olhar mais profundo e humano sobre o processo formativo.

Conclui-se, portanto, que a educação, na perspectiva de Edith Stein, é inseparável da pergunta “Quem é o ser humano?”. Seu pensamento propõe



SEPEX – Seminário de ensino, pesquisa e extensão da Uneal
12 a 14 de agosto de 2025

uma pedagogia que valoriza a totalidade da pessoa, integrando razão, espírito e afetividade em um processo formativo que respeita a individualidade e a transcendência do ser humano.

Palavras-chave: Antropologia, Integralidade, Formação Humana, Educação, Fenomenologia.